

# FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE TORACOTOMIAS E SEU IMPACTO NA FUNÇÃO PULMONAR (APOIO UNIP)

**Aluno:** Renato Guilherme Alves Neto

**Orientadora:** Profa. Dra. Juliana Duarte Leandro

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Anchieta

**Objetivo:** Avaliar o impacto da fisioterapia respiratória na função pulmonar de pacientes submetidos a toracotomias anterolaterais e posterolaterais. **Método:** Tratou-se de um estudo clínico prospectivo, realizado durante o ano letivo de 2012, executado nas clínicas de fisioterapia da Universidade Paulista e nas enfermarias de um Hospital Público da Grande São Paulo, sob coordenação do Curso de Fisioterapia da Universidade Paulista. No total foram avaliados 12 pacientes submetidos à cirurgia torácica (toracotomia). A função pulmonar foi realizada, pré-operatório e após 30 dias de cirurgia. Durante esse período, todos os pacientes foram submetidos ao protocolo de fisioterapia que consistiu em Manobras de higiene brônquica, Manobra de reexpansão pulmonar e Cinesioterapia respiratória. Os dados individuais foram expressos como média  $\pm$  desvio padrão da média. A análise estatística foi realizada com o uso do *software GraphPad Instant*. A hipótese de nulidade foi rejeitada para valores de  $p > 0,05$ . **Resultados:** Os principais diagnósticos pré-operatórios encontrados nessa população foram adenocarcinoma de pulmão. Com relação às técnicas cirúrgicas foram realizadas 2 bilobectomias, 1 pneumonectomia e 9 lobectomias. Os valores de PFE foram respectivamente 4,69 e 5,19 (valor de  $p$  0,61), valor de CVF foi de 2,64 e 3,88 (valor de  $p$  0,005) e VEF1 foi de 1,94 e 3,03 (valor de  $p$  de 0,006). O único valor espirométrico que não apresentou diferença estatisticamente em relação ao período pré-operatório foi o PFE. **Conclusão:** A fisioterapia apresentou impacto positivo em pacientes submetidos à cirurgia torácica, favorecendo o aumento dos valores espirométricos no período pós-operatório de maneira precoce.